

# BIREDIAL-ISTEC 2023

XII Conferencia Internacional sobre Bibliotecas y Repositorios Digitales  
Del 18 al 20 de octubre de 2023

---

## Autoavaliação de confiabilidade do Arca – Repositório Institucional da Fiocruz pela norma ISO-16363:2012: apresentação dos resultados consolidados

*Catarina Barreto Malheiro Pereira, Fundação Oswaldo Cruz, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, catarina.barreto@icict.fiocruz.br; Claudete Fernandes de Queiroz, Fundação Oswaldo Cruz, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, claudete.queiroz@icict.fiocruz.br; Luciana Danielli de Araujo, Fundação Oswaldo Cruz, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, luciana.danielli@icict.fiocruz.br; Raphael Belchior Rodrigues, Fundação Oswaldo Cruz, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, raphael.rodrigues@icict.fiocruz.br; Aline Alves da Silva, Fundação Oswaldo Cruz, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, aline.alves@icict.fiocruz.br; Rita de Cassia da Silva, Fundação Oswaldo Cruz, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, rita.cassia@icict.fiocruz.br; Igor Falce Dias de Lima, Fundação Oswaldo Cruz, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, igor.lima@icict.fiocruz.br; Maria da Conceição Calmon Arruda, Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Fernandes Figueira da Mulher, da Criança e do Adolescente, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, maria.calmon@icict.fiocruz.br; Alex Holanda, Arquivo Nacional, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, alex.holanda@gmail.com; Tiago Martins da Costa Ferreira, Fundação Oswaldo Cruz, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, tiago.costa@icict.fiocruz.br.*

## Palabras claves

*Repositórios digitais confiáveis. Certificação. Confiabilidade. Arca – Repositório Institucional da Fiocruz. Preservação digital.*

## Keywords

*Trusted digital repositories. Certification. Reliability. Arca – Institutional Repository of Fiocruz. Digital preservation.*

## Eje temático

*Elija uno de los siguientes ejes:*

- 1. Infraestructura tecnológica*

# BIREDIAL-ISTEC 2023

XII Conferencia Internacional sobre Bibliotecas y Repositorios Digitales  
Del 18 al 20 de octubre de 2023

---

## Resumen

*Apresenta o percurso de autoavaliação do Arca – Repositório Institucional da Fiocruz, iniciado em 2019, visando recomendar as ações necessárias para atender os critérios e requisitos descritos na norma ISO 16363:2012. Para dar continuidade ao trabalho, foi submetido um Projeto na Fiocruz para efetuar uma nova autoavaliação, visando apresentar os resultados obtidos em 2023 e fazer uma análise com os que foram mensurados em 2019, para definir como se encontra a confiabilidade do Repositório, como também atualizar o Plano de Preservação Digital. A metodologia utilizada foi construída a partir das questões formuladas e respondidas conforme os requisitos recomendados na Norma, utilizando a escala do tipo Likert para medir o nível de adesão e atribuindo um grau (de 0 a 4). Como resultado, obtivemos um novo mapeamento dos dados relacionados aos critérios Infraestrutura Organizacional, Gestão dos Objetos Digitais, Gestão de Risco de Infraestrutura e Segurança, com a identificação dos pontos fortes e fracos e riscos diagnosticados. O trabalho serviu para implementar as correções dos requisitos detectados como incoerentes ou não realizados. O projeto contou com a equipe do Repositório Arca, do Arquivo Nacional, da Biblioteca de Manguinhos e da Biblioteca da Mulher, da Criança e do Adolescente, ambas da Fiocruz.*

## Texto completo

### Introdução

*A Fundação Oswaldo Cruz<sup>1</sup>, instituição pública vinculada ao Ministério da Saúde (MS) no Brasil, é referência mundial na produção tecnológica de serviços e insumos estratégicos para a promoção da saúde da população, a consolidação e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2020, a Fundação teve um papel fundamental e importante no enfrentamento da Emergência de Saúde Pública decorrente do Novo Coronavírus (Covid-19). Sua “cadeia de valores” envolve diferentes áreas e processos, conforme apresentado na Figura 1.*

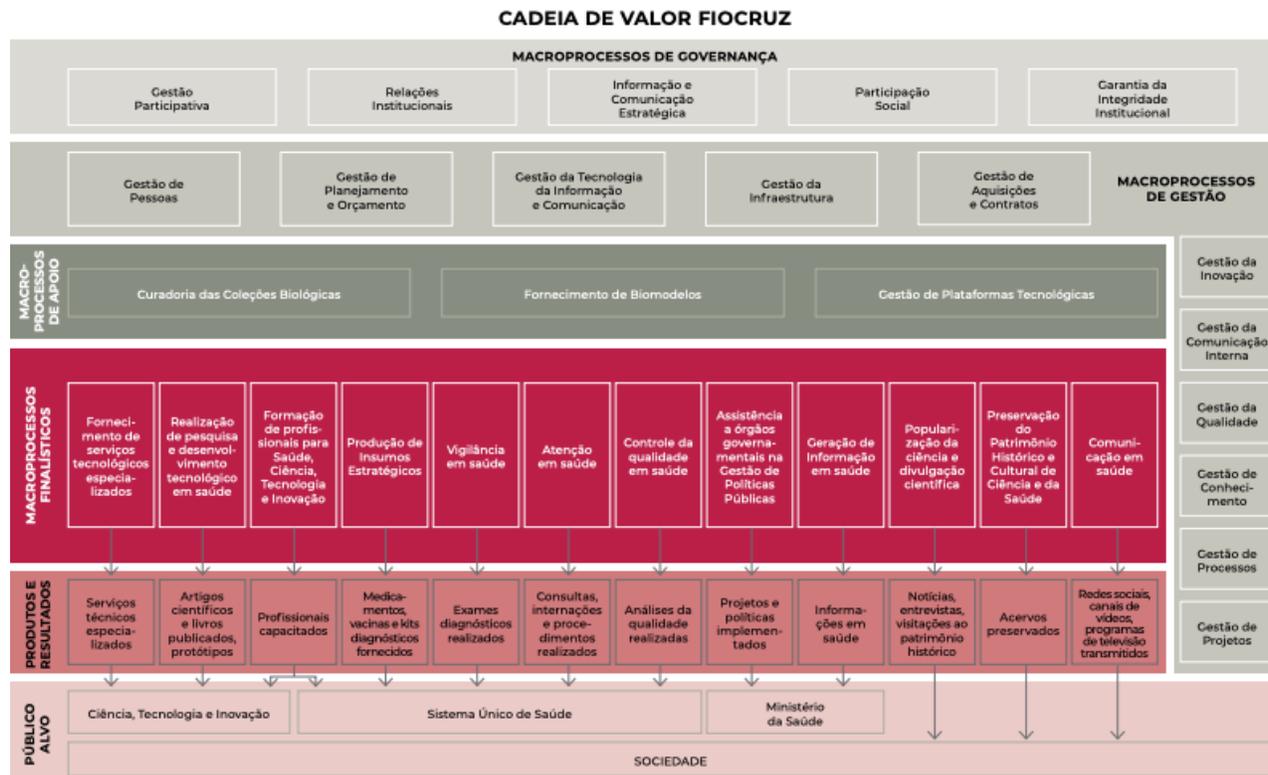
---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/>

# BIREDIAL-ISTEC 2023

XII Conferencia Internacional sobre Bibliotecas y Repositorios Digitales  
Del 18 al 20 de octubre de 2023

**Figura 1 – Cadeia de Valor Fiocruz**



Fonte: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (2022)

Um dos Macroprocessos estratégicos definidos pela Fiocruz, encontra-se a área de “Informação e Comunicação” que “busca contribuir para a democratização de informações e conhecimentos na área da saúde, além de dar suporte à formulação e implantação de políticas, programas e intervenções no setor” (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2023). Dentro deste contexto, foi implementado em 2014 a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento<sup>2</sup> para disponibilizar o conteúdo integral da produção intelectual produzida, como também fortalecer os mecanismos de preservação da memória institucional. No Art.2º. da Política, ficou determinado que o Arca – Repositório Institucional da Fiocruz<sup>3</sup> seria o principal instrumento de realização do Acesso Aberto, de forma a reunir, preservar e dar visibilidade à produção da Instituição para toda a sociedade. O Repositório passou a ser o local para o depósito de todas as tipologias e das coleções mandatárias (artigos, dissertações e teses dos programas de pós-graduação da Fiocruz). A governança do Repositório atua de modo articulado e colaborativo com a Rede de Bibliotecas da Fiocruz, tendo em sua estrutura o Comitê da

<sup>2</sup> Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/documento/politica-de-acesso-aberto-ao-conhecimento-da-fiocruz>

<sup>3</sup> Disponível em: [www.arca.fiocruz.br](http://www.arca.fiocruz.br)

# BIREDIAL-ISTEC 2023

XII Conferencia Internacional sobre Bibliotecas y Repositorios Digitales  
Del 18 al 20 de octubre de 2023

---

*Regulamentação; o Comitê Gestor e os Núcleos de Ciência Aberta (NCA)<sup>4</sup>, da qual o Bibliotecário faz parte.*

*A preocupação com a preservação deste acervo digital passou a ser determinante para o seu funcionamento, tendo em vista a velocidade e o avanço das tecnologias da informação e da internet que criaram uma nova etapa para os periódicos científicos, inaugurando novas formulações de interoperabilidade e padrões de cooperação.*

*Os repositórios foram criados como estratégias (Via Verde) para viabilizar o acesso aberto aos documentos produzidos e disseminar a produção científica. O desenvolvimento dessas tecnologias produziu novos formatos e canais de comunicação expandindo assim, o fluxo da pesquisa científica, desde a sua produção até chegar aos usuários finais (LANZELLOTE, 2019).*

*Para estabelecer autenticidade, confiança e credibilidade no repositório digital é necessário o atendimento a determinados requisitos, padrões e critérios estabelecidos em normas que sistematizam o formato, etapas e resultados para uma gestão bem sucedida e confiável durante o processo de armazenagem, preservação dos metadados e dos objetos digitais depositados (OCLC/RLG, 2002). Holanda (2022) apresenta algumas competências e conhecimentos necessários para a realização do processo de preservação digital e auditoria que são fundamentais para os sistemas de gestão. Márdero Arellano (2019) destaca que*

*todo repositório confiável deve incluir atributos que sustentem os seguintes aspectos: a) responsabilidade administrativa; b) viabilidade organizacional; c) sustentabilidade financeira; d) adequabilidade tecnológica e procedimental; e) sistema de segurança; f) responsabilidade de procedimentos (certificação)". O repositório deve fornecer evidências para mostrar que opera um sistema de gerenciamento de conteúdos digitais e metadados adequado para garantir a integridade e a autenticidade durante os processos de armazenamento, arquivamento e acesso. MÁRDERO ARELLANO (2019).*

*Nesse sentido, podemos elencar como um dos principais desafios enfrentados pelos Repositórios, às práticas de preservação digital, que precisam incluir em suas políticas institucionais, implementações tecnológicas, recursos humanos capacitados e conhecimento dos processos e critérios normativos fundamentadas em procedimentos técnicos, políticos e administrativos (SANTOS; FLORES, 2017).*

*Na Fiocruz, o Repositório Arca que gerencia a produção técnico-científica se tornou uma rica fonte de informação e promoção para novos conhecimentos que estão alinhados com o Movimento de Acesso*

---

<sup>4</sup> Os Núcleos de Ciência Aberta são "Instâncias colegiadas de caráter executivo, atuantes em todas as unidades da Fiocruz, responsáveis pela operação, participação, promoção e monitoramento das ações de implantação da Ciência Aberta, envolvendo ações para avaliar a viabilidade da disponibilização de dados e informações científicas, conforme disposto em regulamentação específica" (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2021).

# BIREDIAL-ISTEC 2023

XII Conferencia Internacional sobre Bibliotecas y Repositorios Digitales  
Del 18 al 20 de octubre de 2023

---

*Aberto, através do estabelecimento da sua Política de Acesso Aberto. A importância da gestão desse conteúdo intelectual atende a missão da Fiocruz que tem como propósito*

*Produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2023).*

*Como a questão da Preservação se tornou fundamental para os acervos científicos da Fiocruz, foi lançado em 2018, a Política de Preservação dos Acervos Científicos e Culturais<sup>5</sup>, que inclui ações de adequação a padrões e requisitos internacionais, e que foram debatidos por um Grupo de Trabalho, do qual participa a equipe executiva do Repositório Arca. Esse trabalho está alinhado com as premissas da Preservação Digital e Certificação que objetivam respeitar e manter as características originais dos objetos digitais e dos metadados, respeitando os critérios e diretrizes estabelecidos nas normas internacionais para repositórios confiáveis. Segundo Thomaz (2007) “a certificação tornou-se um componente-chave para repositórios digitais contemporâneos” com o objetivo de avaliar e medir os critérios e requisitos, visando assim, definir ao longo do tempo, a autenticidade e a confiabilidade do processo.*

*A preservação digital é um processo que deve ser efetivado para garantir que o acesso aos objetos digitais armazenados ocorra de forma permanente, e a forma encontrada pela comunidade acadêmica para firmar a confiança em um repositório digital é através do atendimento a determinados padrões e critérios que, quando devidamente documentados, indicam evidência para “oferecer acesso confiável e de longo prazo aos recursos digitais por ele gerenciados para sua comunidade-alvo, agora e no futuro” (RLG/OCLC, 2002).*

*Várias iniciativas da área de preservação digital buscam sistematizar as evidências de que um repositório digital é confiável, e entre as mais reconhecidas estão a Trustworthy Repositories Audit and Certification: Criteria and Checklist (mais conhecida como TRAC), desenvolvida em 2007 pela OCLC/RLG e pela força-tarefa da Administração Nacional de Arquivos e Registros dos Estados Unidos (NARA). Este documento serviu de base para a norma ISO 16363:2012 (Audit and Certification of Trustworthy Digital Repositories), que divide seus requisitos em três categorias: Infraestrutura Organizacional, Gestão dos Objetos Digitais, e Gestão de Risco de Infraestrutura e Segurança.*

*Diante desse cenário, em 2019, a equipe executiva do Repositório Arca e uma Bibliotecária do Instituto de Tecnologia de Fármacos da Fiocruz (Farmanguinhos) deram início ao processo de autoavaliação do Repositório com relação aos critérios referentes à primeira categoria - de Infraestrutura*

---

<sup>5</sup> Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/37188>

# BIREDIAL-ISTEC 2023

XII Conferencia Internacional sobre Bibliotecas y Repositorios Digitales  
Del 18 al 20 de octubre de 2023

---

*Organizacional. O resultado do diagnóstico mostrou que o Arca atendia totalmente a 12 requisitos (44%), atendia parcialmente a 5 (19%) e não atendia a 10 requisitos (37%). Lanzelloti (2019) afirmou que “tendo em vista o objetivo do estudo para avaliação do Repositório Arca, a revisão da literatura, apoiada no referencial teórico, foi essencial na construção do checklist, se tornando o instrumento para obter o diagnóstico final”. A análise dos critérios de confiabilidade definidos pela norma ISO 16363:2012 possibilitaram a verificação dos principais aspectos sobre o repositório que evidenciaram o nível de confiabilidade e segurança. É importante lembrar que a autoavaliação não é uma auditoria, porém sua realização é parte importante do processo de atualização e fortalecimento dos repositórios, incluindo a sua estratégia de preservação digital (HOUGHTON, 2015).*

*Diversos autores (CORRADO; SANDY, 2017; HOUGHTON, 2015; MÁRDERO ARELLANO; OLIVEIRA, 2016) relatam que uma das vantagens da autoavaliação, assim como da auditoria de repositórios, “é não somente poder transmitir confiança para seus usuários, mas também identificar os pontos fortes e fracos e as oportunidades de melhoria”. Portanto, a autoavaliação ajudou a equipe do Repositório Arca a identificar as informações que não estavam documentadas ou que ainda não haviam sido formalizadas institucionalmente, destacando a importância da criação e manutenção de uma documentação formal sobre as práticas e procedimentos implementados (LANZELLOTTI, 2019).*

*O processo de autoavaliação realizado em 2019 foi muito importante, pois ofereceu subsídios para a elaboração do Plano de Preservação Digital do Repositório Arca<sup>6</sup>, trazendo uma análise das características, integridade e acessibilidade dos documentos. A fim de atender os requisitos de preservação para a gestão do repositório, foram realizados testes e apresentadas estratégias para atender a geração de SIP e exportação de pacotes de armazenamento de informação (AIP). Em 2020, foi lançado o Plano de Preservação Digital<sup>7</sup>, que sistematizou e documentou o conjunto de orientações e procedimentos técnicos necessários para atender os requisitos mínimos para preservação dos objetos digitais armazenados.*

*Tendo em vista a necessidade de retomar essa atividade, a equipe executiva do Repositório Arca submeteu um Projeto em 2021 para o PIPDT/ICICT/FIOCRUZ 2021/2023<sup>8</sup>, intitulado “Autoavaliação de Confiabilidade do Repositório Institucional Arca pela norma ISO-16363:2012: avaliação dos resultados”, e contou com a participação de um Arquivista do Arquivo Nacional e de dois profissionais Bibliotecários de duas outras Unidades da Fiocruz – Biblioteca de Manguinhos e Biblioteca do Instituto*

---

<sup>6</sup> Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41394>

<sup>7</sup> A implementação do Archivematica não foi concluída no referido ano, tendo em vista o pedido da área de informática para concluir o processo de migração do sistema, que encontrava-se na versão 4.7 para a nova versão do DSPACE.

<sup>8</sup> “O PIPDT é um Programa de Indução à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico, sendo uma oportunidade para que os profissionais do Icict, Unidade da Fiocruz, para que possam concretizar projetos em consonância com a missão do instituto. Desde 2003, o programa tem fomentado a produção científica e tecnológica nos campos da Informação e da Comunicação em Saúde” (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2023). Disponível em: <https://pipdt.icict.fiocruz.br/>

# BIREDIAL-ISTEC 2023

XII Conferencia Internacional sobre Bibliotecas y Repositorios Digitales  
Del 18 al 20 de octubre de 2023

---

*Fernandes Figueira. Para o projeto foi definido a necessidade de fazer uma atualização nas perguntas utilizadas em 2019, com a inclusão de novos critérios descritos nas três categorias: Infraestrutura Organizacional, Gestão dos Objetos Digitais e Gestão de Risco de Infraestrutura e Segurança.*

## **Justificativa**

*Como o processo de autoavaliação do Repositório Arca já tinha sido realizado há mais de dois anos, foi preciso estabelecer uma nova estratégia para fornecer subsídios visando a revisão e o aperfeiçoamento do Plano de Preservação Digital e do processo de certificação. Por esse motivo, optou-se pela submissão do projeto ao PIPDT/Fiocruz para conseguir verbas para a execução do trabalho.*

## **Objetivo Geral**

*Realizar uma nova autoavaliação do Repositório Arca em relação aos requisitos de confiabilidade recomendados pela norma ISO 16363:2012 e compará-las com os resultados obtidos em 2019.*

## **Objetivos Específicos**

- a) Realizar um levantamento bibliográfico sobre o tema, e a partir das leituras dos materiais coletados, definir os os requisitos determinados para estabelecimento de um repositório digital confiável;*
- b) Fornecer subsídios para a revisão e aperfeiçoamento do Plano de Preservação Digital do Repositório Arca;*
- c) Replicar o conhecimento adquirido no processo de autoavaliação para os Núcleos de Ciência Aberta (NCAs) da Fiocruz;*
- d) Disseminar o conhecimento obtido para os membros da Rede Sudeste de Repositórios Digitais e para outras instituições que desejem realizar a autoavaliação de seus repositórios.*

## **Metodologia**

*Para contextualizar este trabalho é importante fazer um breve histórico do percurso da autoavaliação realizada em 2019, e que resultou no diagnóstico descrito na dissertação de mestrado intitulado “Avaliação de confiabilidade do Repositório Arca da Fiocruz” de autoria da Bibliotecária Michelle Frazão Lanzoloti<sup>9</sup>. O processo foi baseado nos critérios de confiabilidade contidos nas diretrizes apresentadas pelo CONARQ e pela norma ISO 16363:2012, que utilizam o modelo de referência OAIS para verificação de um conjunto de itens nas categorias Infraestrutura Organizacional, Gestão de Objetos Digitais e Infraestrutura Tecnológica e de Segurança. A partir do estudo desses documentos, foi necessário examinar a documentação disponível, os termos de direitos e o acesso ao sistema.*

*Para ilustrar o procedimento realizado em 2019, informamos que foi elaborado um checklist concluído com 27 perguntas, sendo o Repositório avaliado na sua totalidade incluindo as 26 comunidades e as*

---

<sup>9</sup> Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/37514>

# BIREDIAL-ISTEC 2023

XII Conferencia Internacional sobre Bibliotecas y Repositorios Digitales  
Del 18 al 20 de octubre de 2023

23 coleções, mensurada com a escala de Likert com os seguintes resultados, demonstrados no Quadro 1:

**Quadro 1** – Síntese do resultado da análise de confiabilidade do ARCA, realizado em 2019

Categorias	Grau 0	Grau 1	Grau 2	Grau 3	Grau 4
Infraestrutura Organizacional	3 (37%)	-	-	-	5 (63%)
Gestão de Objetos Digitais	3 (27%)	2 (18%)	1 (9%)	2 (18%)	3 (27%)
Infraestrutura Tecnológica e de Segurança	4 (50%)	-	-	-	4 (50%)

(LANZELLOTE, 2019)

Resumo:

- a) Atendia totalmente a 12 requisitos da Norma (44%) – Grau 4;
- b) Atendia parcialmente a 5 requisitos (19%) – Grau 1 a Grau 3;
- c) E não atendia a 10 requisitos (37%) – Grau 0.

De acordo com o “levantamento feito, analisado, justificado e avaliado através do somatório de todos os graus e divididos pelo total máximo, considerando o total máximo como se o repositório tivesse atingido grau 4 em todos os quesitos, o Repositório Arca transmite ou garante a confiança de 53,7%” (LANZELLOTE, 2019).

## Nova autoavaliação 2021/2023

O projeto iniciado em 2021, teve como primeira etapa fazer um levantamento bibliográfico sobre o tema com a descrição dos requisitos de confiabilidade recomendados pela norma ISO 16363:2012. Após a finalização do levantamento das referências, a equipe passou para a fase de estudos e leitura. Para documentar o processo foram utilizados como evidências: a autoavaliação realizada em 2019; os documentos existentes que regem o Repositório; a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento<sup>10</sup>; a Política de Preservação de Acervos da Fiocruz<sup>11</sup>; o Plano Operativo e o Plano de Backup<sup>12</sup>; os Termos de Uso<sup>13</sup>, o Termo de Cessão de Direitos Autorais<sup>14</sup>; o Manual de preenchimento de metadados<sup>15</sup> e outros documentos internos.

Com os resultados obtidos na primeira etapa de autoavaliação do Repositório Arca, realizada em 2019, foi possível identificar os pontos atendidos e quais seriam as ações necessárias para resolver as recomendações pendentes.

<sup>10</sup> Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/documento/politica-de-acesso-aberto-ao-conhecimento-da-fiocruz>

<sup>11</sup> Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/37188>

<sup>12</sup> Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/55437>

<sup>13</sup> Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/page/terms>

<sup>14</sup> Disponível em: <https://intranet.fiocruz.br/intranet> – Acesso Aberto - Governança Institucional - Acesso Aberto Fiocruz

<sup>15</sup> Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/13257>

# BIREDIAL-ISTEC 2023

XII Conferencia Internacional sobre Bibliotecas y Repositorios Digitales  
Del 18 al 20 de octubre de 2023

A segunda etapa envolveu o processo de revisão das perguntas e respostas de acordo com os critérios da norma ISO 16.363:2012. Nessa parte, foi fundamental a participação do profissional do Arquivo Nacional, especializado em Certificação. Após esta fase, foi realizada a tabulação dos dados e a sistematização do conhecimento adquirido, através da apresentação dos resultados, de forma a contribuir para a construção e aperfeiçoamento do Repositório Arca.

## Resultados parciais e finais

A autoavaliação submetida em 2023, analisou antigos e novos critérios, a partir de um checklist revisado, concluído com 136 perguntas, incluindo as 26 comunidades e as 23 coleções, mensurada com a escala de Likert. Os resultados estão demonstrados no Quadro 2.

**Quadro 2** – Síntese do resultado da análise de confiabilidade do ARCA, realizado em 2023

Categorias	Grau 0	Grau 1	Grau 2	Grau 3	Grau 4	Não aplicável
Infraestrutura Organizacional	2 (6%)	0 (0%)	3 (9%)	0 (0%)	28 (82%)	1 (3%)
Gestão dos Objetos Digitais	10 (14%)	20 (29%)	10 (14%)	2 (3%)	28 (40%)	-
Gestão de Risco de Infraestrutura e Segurança	-	-	-	-	-	-

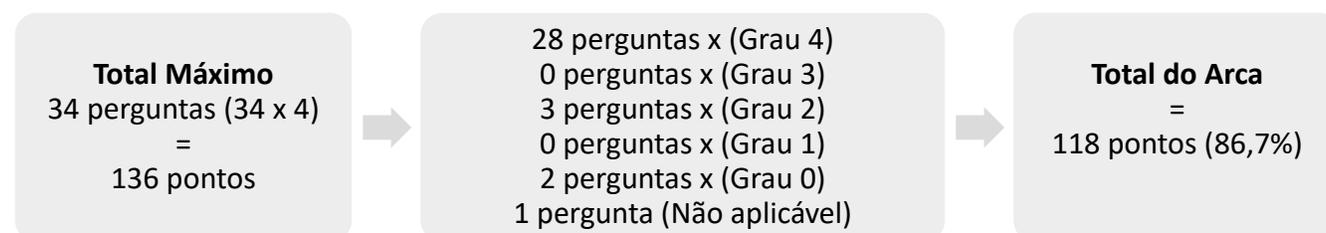
(PEREIRA et al., 2023 apud LANZELLOTE, 2019)

### Resumo:

- Atende totalmente a 56 requisitos da Norma (41,2%) – Grau 4;
- Atende parcialmente a 35 requisitos (26%) – Grau 1 a Grau 3;
- Não atende a 12 requisitos (8,8%) – Grau 0;
- Não aplicável – 1 requisito.

Em relação aos quesitos da categoria “Infraestrutura Organizacional”, o Arca garantiu 118 pontos. Dentre as 34 perguntas que correspondem ao total máximo de 136 pontos, o repositório conseguiu 86,7% da nota máxima nessa categoria, demonstrado na Figura 2.

**Figura 2** – Infraestrutura Organizacional



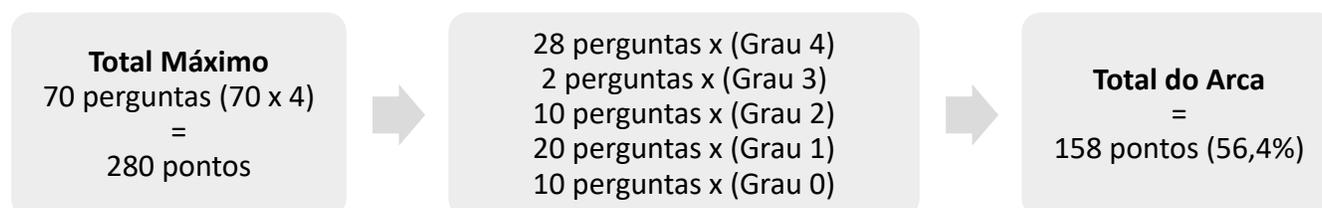
Fonte: (PEREIRA et al., 2023 apud LANZELLOTE, 2019)

# BIREDIAL-ISTEC 2023

XII Conferencia Internacional sobre Bibliotecas y Repositorios Digitales  
Del 18 al 20 de octubre de 2023

Referente aos quesitos da categoria “Gestão dos Objetos Digitais”, o Arca garantiu 158 pontos. Dentre as 70 perguntas que correspondem ao total máximo de 280 pontos, o repositório conseguiu 56,4% da nota máxima nessa categoria, conforme demonstrado na Figura 3.

**Figura 3 – Gestão dos Objetos Digitais**

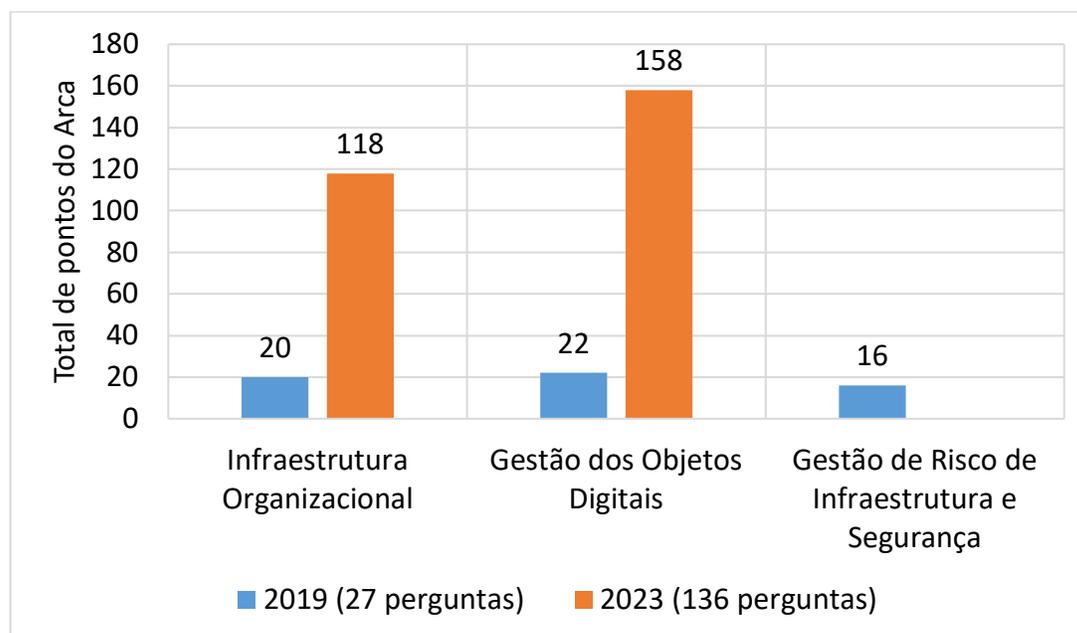


Fonte: (PEREIRA et al, 2023 apud LANZELLOTE, 2019)

De acordo com o levantamento feito, analisado, justificado e avaliado através do somatório de todos os graus e divididos pelo total máximo, considerando o total máximo como se o repositório tivesse atingido grau 4 em todos os quesitos, o Repositório Arca transmite ou garante a confiança de 66,3%.

O comparativo entre as autoavaliações realizadas em 2019 e em 2023, que envolveu o processo de revisão das perguntas e respostas de acordo com os critérios da norma ISO 16.363:2012, está ilustrado no Gráfico 1 abaixo.

**Gráfico 1 – Comparativo da autoavaliação feita em 2019 e em 2023**



Fonte: (PEREIRA et al, 2023)

# BIREDIAL-ISTEC 2023

XII Conferencia Internacional sobre Bibliotecas y Repositorios Digitales  
Del 18 al 20 de octubre de 2023

---

## Considerações Finais

*A análise dos critérios de confiabilidade definidos pela ISO 16363:2012 e analisados nessa pesquisa representam os requisitos para que um repositório digital possa garantir sua confiabilidade e segurança. A autoavaliação ajudou a identificar e documentar dados sobre o repositório e fornecer informações para garantir autenticidade, confidencialidade e principalmente obter informações para que a preservação digital fosse realizada. Com isso, destacamos a importância da manutenção deste trabalho e o aprimoramento das práticas e procedimentos implementados de forma periódica. É importante lembrar que a autoavaliação é parte importante do processo de atualização e fortalecimento dos repositórios, incluindo a estratégia de preservação digital. A produção de documentação referente ao processo vai poder servir como material para a avaliação de outros repositórios, usando como referência a Rede Sudeste de Repositórios Digitais para replicar o conhecimento adquirido. É válido informar ainda, que os profissionais que trabalharam no projeto adquiriram novas competências e habilidades na área de Preservação e Certificação.*

*Não tivemos como colocar todas as tabelas nesse trabalho pela extensão do número de páginas que excederia o total máximo permitido, mas pretendemos depositá-las no Arca – Repositório Institucional da Fiocruz<sup>16</sup> e no Arca Dados – Repositório Institucional de Dados de Pesquisa da Fiocruz<sup>17</sup>, porque entendemos que o resultado obtido no formato de dados, deveria estar num local para acesso e disseminação.*

*Concluindo, destacamos que as instituições que utilizam repositórios precisam entender que a autoavaliação deve ser um processo contínuo e recorrente para medir a confiabilidade dos sistemas. Nossa expectativa é que a certificação dos Repositórios se torne uma realidade no Brasil, e que possa contribuir para a melhoria da qualidade na produção intelectual de uma Instituição.*

## Bibliografía

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (2015). Diretrizes para a implementação de repositórios arquivísticos digitais confiáveis – RDC-Arq. Disponível em: [http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes\\_textos/diretrizes\\_rdc\\_arq.pdf](http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes_textos/diretrizes_rdc_arq.pdf). Acesso em: 04 jun. 2019.

Corrado, E. M.; Sandy, H. M. (2017). *Digital preservation for libraries, archives and museums*. 2. ed.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Casa de Oswaldo Cruz (2018). *Política de preservação dos acervos científicos e culturais da Fiocruz*. 72 p.

---

<sup>16</sup> Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/58796>. Temporariamente em acesso fechado. O acesso ficará aberto após a apresentação deste trabalho.

<sup>17</sup> <https://arcadados.fiocruz.br/>

# BIREDIAL-ISTEC 2023

XII Conferencia Internacional sobre Bibliotecas y Repositorios Digitales  
Del 18 al 20 de octubre de 2023

---

*FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Presidência. Coordenação Geral de Planejamento Estratégico (2022). Relatório de Gestão 2022. 139 p.*

*Holanda, A. P. de. (2022). Curso certificação de repositórios digitais. Rio de Janeiro: RBRD - Rede SudesteFiocruz/Icict; Fiocruz/Icict. 78 p. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/55232>*

*Houghton, B. (2015). Trustworthiness: Self-assessment of an Institutional Repository against ISO 16363-2012. D-Lib Magazine, v. 21, n. 3/4, p. 1-5.*

*Márdero Arellano, M. Á. (2019). Preservação de acervos digitais em repositórios institucionais. In: ENCONTRO DA REDE SUDESTE DE REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS, 1., 2019, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: Fiocruz/Icict/UFRJ. 77 p. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/33333>*

*Pereira, C. B. M., Queiroz, C. F. de, Holanda, A. P. de, Araujo, L. D. de, Rodrigues, R. B., Silva, A. A. da, ... Ferreira, T. M. da C. (2023). Síntese de dados: confiabilidade do Arca - Repositório Institucional da Fiocruz conforme critérios da ISO 16363:2012. Rio de Janeiro: Icict. 45 p. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/58796>*

*RLG/OCLC (2002). Trusted digital repositories: attributes and responsibilities. Mountain View, CA.: Research Library Group/OCLC.*

*Santos, H. M.; Flores, D. (2017). Os impactos da obsolescência tecnológica frente à preservação de documentos digitais. Brazilian Journal of Information Science: Research Trends, v. 11, n. 2. Disponível em: <http://200.145.171.5/revistas/index.php/bjis/article/view/5550>*

# BIREDIAL-ISTEC 2023

XII Conferencia Internacional sobre Bibliotecas y Repositorios Digitales  
Del 18 al 20 de octubre de 2023

---

## ANEXO 1

### Resumen biográfico de los autores

*Catarina Barreto Malheiro Pereira – Fundação Oswaldo Cruz*

*Graduada em Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atualmente é bolsista da Fundação Oswaldo Cruz, lotada no Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, atuando com a equipe executiva do Repositório Institucional Arca, Rede Sudeste de Repositórios Digitais e Biblioteca Virtual em Saúde. Possui experiência em curadoria de dados e repositório digital.*

*Claudete Fernandes de Queiroz – Fundação Oswaldo Cruz*

*Doutoranda em História, Política e Bens Culturais pela Fundação Getúlio Vargas-RJ. Mestre em História, Política e Bens Culturais pela Fundação Getúlio Vargas-RJ. Possui especialização em Docência Superior pelo ISEP e graduação em Biblioteconomia pela Universidade Santa Úrsula. Atuou como Bibliotecária nas seguintes instituições: SENAC/Departamento Nacional; SENAI/RJ/Centro de Tecnologia Euvaldo Lodi; Documentar; Conselho Federal de Enfermagem; Ministério da Defesa/Centro Tecnológico do Exército; e atualmente exerce o cargo de Tecnologista em Saúde Pública na Fiocruz, atuando na coordenação técnica do Repositório Institucional Arca, Rede Sudeste de Repositórios, Biblioteca Virtual em Saúde e outros projetos.*

*Alex Pereira de Holanda – Arquivo Nacional*

*Arquivista, pesquisador do Ibict e líder do grupo de pesquisa Preservação de documentos arquivísticos digitais. Graduado em Arquivologia pela UNIRIO com especializações em Gestão da Informação e Inteligência Competitiva (UNESA) e Preservação do Patrimônio Cultural (Fiocruz) e mestre em Memória Social pela UNIRIO, doutorando em Ciência da Informação pela UFF. Tem experiência na área de Arquivologia, com ênfase em Reformatação, Preservação de documentos arquivísticos digitais, RDC-Arq, auditoria e certificação de repositórios e Políticas de Preservação. Coordenou a Câmara Técnica consultiva do Conarq para Revisão das diretrizes de implementação de RDC-Arq.*

*Luciana Danielli de Araujo – Fundação Oswaldo Cruz*

*Graduada em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade Federal Fluminense e mestre em Ciência da Informação pelo Instituto Brasileiro de Informação Ciência e Tecnologia. UFRJ. Atualmente é Tecnologista em Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz, exercendo a coordenação do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação em Saúde. Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Biblioteconomia, Repositórios Digitais e Bibliotecas Virtuais em Saúde, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação Médica, Ciência da Informação, Biblioteconomia, Bibliotecas Virtuais e Disseminação da Informação.*

# BIREDIAL-ISTEC 2023

XII Conferencia Internacional sobre Bibliotecas y Repositorios Digitales  
Del 18 al 20 de octubre de 2023

---

*Raphael Belchior Rodrigues – Fundação Oswaldo Cruz*

*Graduando em Biblioteconomia e documentação pela Universidade Federal Fluminense - UFF.*

*Atualmente é bolsista da Fundação Oswaldo Cruz, lotado no Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, atuando com a equipe executiva do Repositório Institucional Arca, Rede Sudeste de Repositórios Digitais e Biblioteca Virtual em Saúde. Possui experiência em curadoria de dados e gestão de repositórios digitais.*

*Aline Alves da Silva – Fundação Oswaldo Cruz*

*Graduada em Análise de Sistemas, Mestre e Doutora em Informática pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. É Tecnologista em Saúde Pública na Fundação Oswaldo Cruz, membro do Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência e do Grupo de Trabalho sobre Acessibilidade do Icict. Agraciada com o Prêmio: Emerald/CAPES Brazilian LIS Research Fund Award, no ano de 2013 com o projeto: Novas Estratégias comunicativas como fator de qualidade na interação de surdos em ferramentas de recuperação da informação. Possui experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Interação Humano-Computador, atuando principalmente nos temas: Acessibilidade, Usabilidade, Sistemas de Informação, Comunicação e Informação em Saúde, Recursos Educacionais Abertos e Dados de Pesquisa.*

*Rita de Cássia da Silva – Fundação Oswaldo Cruz*

*Técnica em Saúde Pública pela Fiocruz, servidora lotada no Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, atuando com a equipe executiva do Repositório Institucional Arca e da Rede Sudeste de Repositórios Digitais.*

*Igor Falce Dias de Lima - Fundação Oswaldo Cruz*

*Graduado em Biblioteconomia pela Universidade Federal Fluminense. Técnico em Saúde pública da Fundação Oswaldo Cruz, com atuação na Biblioteca de Manguinhos, vinculada ao ICICT. Especialista em História e Cultura do Brasil pela Universidade Estácio de Sá, atuando no campo da pesquisa histórica da Aids no Brasil a partir de acervos jornalísticos da década de 1980 como fontes de informação. Atuou como chefe da Biblioteca de Manguinhos, coordena as mídias sociais, os produtos e os serviços de informação virtuais da Biblioteca. Possui experiência e conhecimento técnico em catalogação de coleções especiais contemporâneas, mais especificamente com viés histórico em torno da temática HIV/Aids.*

*Maria da Conceição Calmon Arruda - Fundação Oswaldo Cruz*

*Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Pós graduada em Marketing pela Escola Superior de Propaganda e Marketing, G graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e Licenciatura em Ciência da Informação pela Universidade Cândido Mendes. Atualmente está vinculada ao Icict da Fundação Oswaldo Cruz como Tecnologista em Saúde Pública e à Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, como*

# BIREDIAL-ISTEC 2023

XII Conferencia Internacional sobre Bibliotecas y Repositorios Digitales  
Del 18 al 20 de octubre de 2023

---

*Professora Adjunta. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais, Formação de professores, democracia e direito à educação - GRUPEFOR/UERJ. Editora associada da revista Formação em Movimento (ForMov). No campo da Educação a Distância atua como coordenadora pedagógica de cursos de Curso de Extensão da Fundação Cecierj e foi coordenadora pedagógica do Curso de Formação Continuada de Conselheiros Municipais de Educação do Estado do Rio de Janeiro ofertado pela UFRRJ/Campus Seropédica. Anteriormente atuou na UFRRJ/IE/DTPE como Professora Adjunta II, responsável pela disciplina Política e Organização da Educação.*

*Tiago Martins da Costa Ferreira - Fundação Oswaldo Cruz  
Atualmente é Sócio-Diretor da Neki IT. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase no desenvolvimento de ferramentas para Saúde Suplementar. Também possui experiência no desenvolvimento de acervos digitais e repositórios institucionais. Atualmente é bolsista da Fundação Oswaldo Cruz, lotado no Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, atuando com a equipe executiva do Repositório Institucional Arca.*

## ANEXO 2

### Requerimientos de equipo técnico para la presentación de la ponencia

*Indicar si se requiere alguno de los siguientes equipos: computadora, proyector, parlantes, software, conexión a Internet, traducción simultánea, mesas, etc.*

*Solicito os seguintes equipamentos: computadora, proyector, parlantes, software, conexión a Internet, traducción simultánea, mesas, etc.*